

O cortiço

by Aluísio de Azevedo · Language: PT

Summary by booksummaryai.com — <https://booksummaryai.com/country/pt/o-corti-o>

Overview

O Cortiço, de Aluísio de Azevedo, é uma obra seminal do Naturalismo brasileiro, publicada em 1890. A narrativa se desenrola em um cortiço no Rio de Janeiro, um aglomerado de moradias populares que serve como microcosmo da sociedade carioca da época. O livro acompanha a ascensão e queda de diversos personagens, mas o verdadeiro protagonista é o próprio cortiço, que parece ter vida própria, influenciando e moldando o destino de seus moradores. A trama principal gira em torno de João Romão, um português ambicioso e inescrupuloso que, de um pequeno botequim e uma pedreira, constrói o cortiço e enriquece à custa do trabalho e da exploração alheia, especialmente de Bertoleza, sua companheira escravizada e depois alforriada de forma fraudulenta.

A obra explora intensamente as teorias naturalistas, como o determinismo social e biológico, mostrando como o ambiente, a raça e a hereditariedade moldam o comportamento humano. Os personagens são frequentemente animalizados, agindo por instintos básicos como a fome, o sexo e a ambição. A degradação moral e física é uma constante, e a promiscuidade, a violência e a miséria são retratadas sem idealizações. O livro também aborda o choque cultural e social entre diferentes grupos, como os portugueses imigrantes, os brasileiros pobres e os ex-escravizados, e a luta por ascensão social em uma sociedade desigual. O Cortiço é uma crítica mordaz à hipocrisia e à corrupção moral da burguesia emergente, ao mesmo tempo em que oferece um retrato vívido e cru da vida nas camadas mais baixas da sociedade brasileira do final do século XIX.

Key Takeaways

- O ambiente social e físico exerce uma influência determinante sobre o comportamento e o destino dos indivíduos, moldando suas escolhas e moralidade.
- A ambição desmedida e a busca incessante por riqueza podem levar à degradação moral e à exploração implacável do próximo.
- A animalização dos personagens e a predominância dos instintos básicos revelam uma visão naturalista da natureza humana, onde a razão muitas vezes cede lugar à paixão e à necessidade.
- A obra expõe as profundas desigualdades sociais e a hipocrisia de uma sociedade em transição, onde a ascensão de uns se constrói sobre a miséria de outros.

- A coletividade, representada pelo cortiço, pode funcionar como um organismo vivo que absorve e reflete as características de seus habitantes, influenciando-os mutuamente.
- A crítica social presente na obra convida à reflexão sobre as estruturas de poder e as consequências da exploração humana em qualquer época.

Chapter Summaries

A Ascensão de João Romão

O capítulo inicial apresenta João Romão, um português ambicioso que chega ao Rio de Janeiro e, com muito trabalho e avareza, estabelece uma taverna e uma pedreira. Ele vive em concubinato com Bertoleza, uma escrava que ele explora e promete alforriar, acumulando capital de forma implacável e planejando construir um cortiço para alugar.

O Nascimento do Cortiço

João Romão começa a construir o cortiço, alugando os primeiros cômodos. A vida no cortiço pulsa com uma energia própria, atraindo diversos tipos de pessoas. A rivalidade com Miranda, o vizinho abastado que construiu um sobrado, começa a se delinear, impulsionando ainda mais a ambição de João Romão em superar o vizinho.

A Chegada de Jerônimo e a Influência de Rita Baiana

Jerônimo, um português trabalhador e honesto, chega ao cortiço com sua esposa Piedade e sua filha Pombinha. Inicialmente resistente aos costumes locais, ele é gradualmente seduzido pela sensualidade e pela vivacidade de Rita Baiana, uma moradora do cortiço, que representa a cultura mestiça e a liberdade dos instintos.

A Degradação de Jerônimo

A paixão de Jerônimo por Rita Baiana se intensifica, levando-o a abandonar sua família e seu trabalho. Ele se entrega aos prazeres e à ociosidade, transformando-se de um homem íntegro em alguém dominado pelos instintos e pela paixão, para o desespero de Piedade e Pombinha, que sofrem as consequências de sua queda moral.

O Incêndio e a Reconstrução

Um grande incêndio atinge o cortiço, destruindo parte das moradias e causando pânico. Este evento, no entanto, é visto por João Romão como uma oportunidade. Ele rapidamente reconstrói o cortiço com materiais melhores e mais cômodos, expandindo seus negócios e aumentando sua fortuna, mostrando sua resiliência e oportunismo.

A Ascensão Social de João Romão

João Romão, agora rico e influente, busca legitimar sua posição social. Ele se afasta de Bertoleza e de suas origens humildes, cortejando D. Estela, a filha de Miranda, seu antigo rival. Sua

ambição o leva a querer apagar qualquer vestígio de seu passado, inclusive a relação com Bertoleza, que se torna um estorvo para seus planos.

O Destino de Pombinha e Léonie

Pombinha, a filha de Jerônimo e Piedade, inicialmente pura e ingênua, é levada a um convento para ser educada. No entanto, ela retorna transformada, tornando-se uma mulher de vida fácil, influenciada pelo ambiente e pelas figuras como Léonie, uma prostituta do cortiço, que a introduz nesse mundo de degradação.

O Trágico Fim de Bertoleza

Para se casar com D. Estela e consolidar sua ascensão social, João Romão precisa se livrar de Bertoleza. Ele a trai, revelando que ela ainda é legalmente uma escrava e que seu verdadeiro dono a está reclamando. Bertoleza, ao perceber a traição e a impossibilidade de escapar, comete suicídio, apunhalando-se na frente de todos, selando o destino de sua exploração.

Themes

- Determinismo Social
- Ambição e Exploração
- Degradação Humana
- Animalização do Homem
- Rivalidade Social
- Coletivismo

Notable Quotes

- "Aquilo, afinal, não era um cortiço, era uma grande casa de moradia coletiva, uma espécie de grande hotel de gente pobre." — Descrição inicial do cortiço, enfatizando sua natureza de organismo vivo e coletivo.
- "E ia-se formando, assim, uma grande família, uma grande tribo, com seus costumes, sua língua, seus vícios e suas virtudes." — A formação da comunidade do cortiço, que adquire uma identidade própria.
- "Aquele cortiço era uma grande boca, que engolia gente e a vomitava em seguida, moída, triturada, irreconhecível." — Metáfora que ilustra o poder transformador e degradante do ambiente do cortiço sobre seus moradores.
- "O cortiço era a coisa mais natural do mundo, era a vida em seu estado mais cru, mais primitivo, mais animal." — Reflexão sobre a essência naturalista da vida no cortiço, onde os instintos prevalecem.

- "A ambição de João Romão não tinha limites; era uma força cega, surda, que atropelava tudo em seu caminho." — Caracterização da ambição implacável de João Romão, motor de suas ações.
- "E assim, enquanto o cortiço prosperava, a alma de João Romão se empobrecia, se enegrecia, se endurecia." — Contraste entre o sucesso material de João Romão e sua degradação moral.

Frequently Asked Questions

What is *O cortiço* about?

O Cortiço é sobre a vida em um aglomerado de moradias populares no Rio de Janeiro do século XIX, focado na ascensão social do ambicioso João Romão e na degradação moral de seus moradores. A obra explora como o ambiente e os instintos moldam o destino dos personagens, revelando as mazelas sociais e a hipocrisia da época através de uma perspectiva naturalista.

Is *O cortiço* worth reading?

Sim, O Cortiço é uma leitura essencial para quem busca compreender o Naturalismo brasileiro e a sociedade do final do século XIX. A obra oferece um retrato cru e vívido das relações humanas, da ambição e da influência do meio, sendo um clássico que provoca reflexão sobre temas ainda relevantes como desigualdade social e moralidade.

How does *O cortiço* end?

Spoiler: O livro termina com João Romão consolidando sua ascensão social através do casamento com D. Estela, a filha de seu rival Miranda. Para isso, ele se livra de Bertoleza, sua companheira de longa data, revelando que ela ainda era legalmente uma escrava. Ao ser confrontada por seu verdadeiro dono, Bertoleza comete suicídio na frente de todos, enquanto João Romão segue seu caminho, sem remorsos, para a alta sociedade.

Who should read *O cortiço*?

O Cortiço é recomendado para estudantes de literatura brasileira, interessados em Naturalismo e Realismo, e para leitores que apreciam obras com forte crítica social e psicológica. É ideal para quem busca entender as raízes da sociedade brasileira e as complexas relações humanas sob a ótica determinista do século XIX.

How long does it take to read *O cortiço*?

A leitura de O Cortiço geralmente leva entre 5 a 7 horas, dependendo do ritmo de leitura do indivíduo. É uma obra de tamanho médio, mas com uma linguagem rica e densa que convida à atenção.